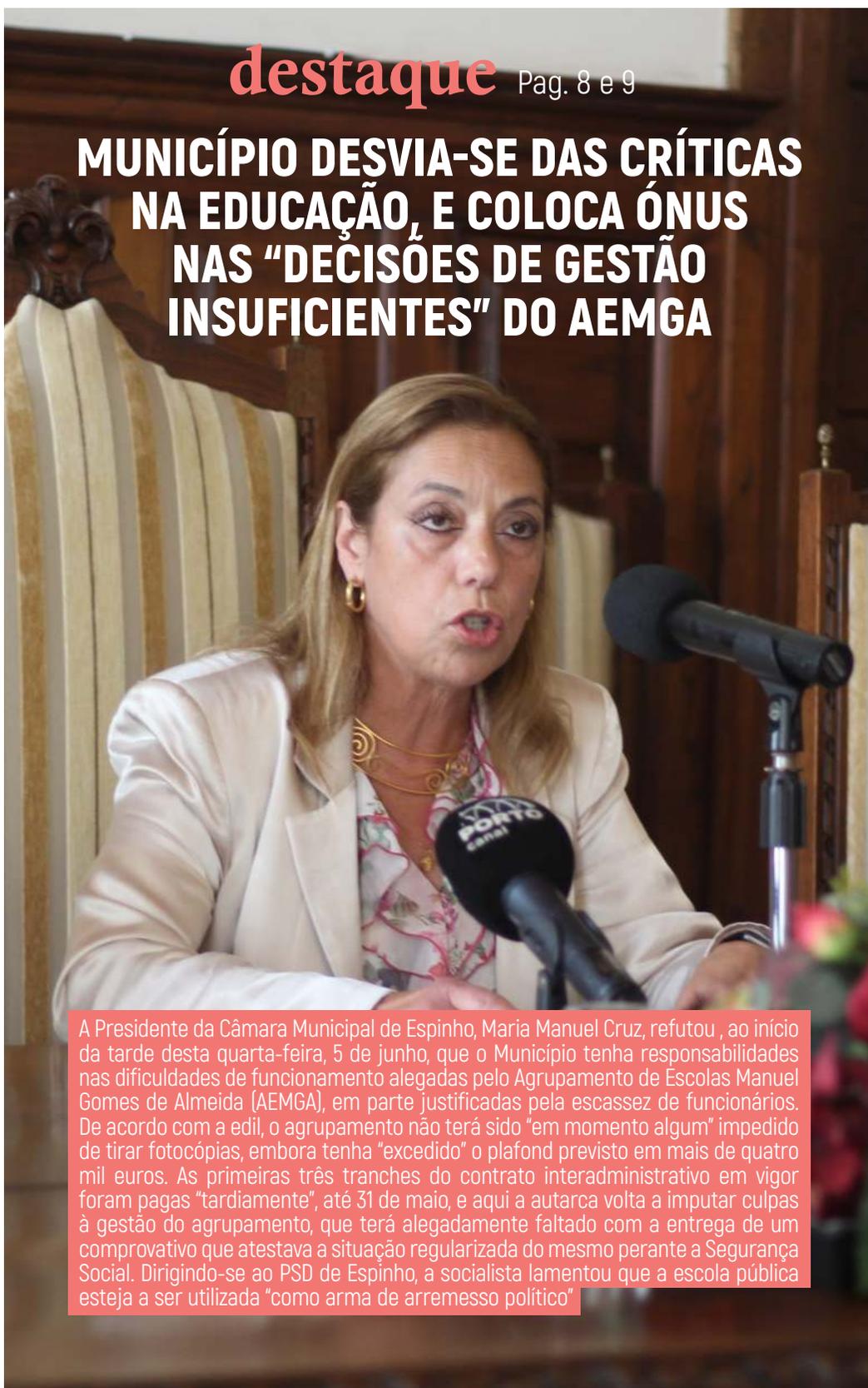




### destaque Pag. 8 e 9

## MUNICÍPIO DESVIA-SE DAS CRÍTICAS NA EDUCAÇÃO, E COLOCA ÓNUS NAS "DECISÕES DE GESTÃO INSUFICIENTES" DO AEMGA



A Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, refutou, ao início da tarde desta quarta-feira, 5 de junho, que o Município tenha responsabilidades nas dificuldades de funcionamento alegadas pelo Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida (AEMGA), em parte justificadas pela escassez de funcionários. De acordo com a edil, o agrupamento não terá sido "em momento algum" impedido de tirar fotocópias, embora tenha "excedido" o plafond previsto em mais de quatro mil euros. As primeiras três tranches do contrato interadministrativo em vigor foram pagas "tardivamente", até 31 de maio, e aqui a autarca volta a imputar culpas à gestão do agrupamento, que terá alegadamente faltado com a entrega de um comprovativo que atestava a situação regularizada do mesmo perante a Segurança Social. Dirigindo-se ao PSD de Espinho, a socialista lamentou que a escola pública esteja a ser utilizada "como arma de arremesso político"

### cultura notícias Pag. 5

## DINO D'SANTIAGO, PLUTÓNIO E PESTEE SIDA CONFIRMADOS NO "ARTES EM ITINERÂNCIA

São 16 os espetáculos de acesso gratuito que, entre 7 de junho e 27 de julho, percorrerão nove freguesias de Santa Maria da Feira

### destaque Pag. 9

## PSD QUER CRIAR UMA BOLSA DE ASSISTENTES PARA COLMATAR AS NECESSIDADES DAS ESCOLAS DE ESPINHO

Em conferência de imprensa, os sociais-democratas alertaram também o Executivo Municipal para a elaboração da Carta Educativa

### desporto Pag. 12

## DESPORTIVO DA PONTE DE ANTA É O CAMPEÃO DA 2ª DIVISÃO DO POPULAR

À entrada para a última jornada, estava ainda tudo em aberto, mas uma certeza havia: o título da 2ª Divisão ia ficar na Ponte de Anta

PUB INST

# Nascente

Cooperativa de Ação Cultural

Instituição de Utilidade Pública Fundada em 1976

Rua 62, 251 | 4500-366 Espinho, Portugal  
227331367 | 918134655 | @NascenteCoop

JORNAL | TEATRO | CINEMA | DANÇA | ARTES | ATELIÊS | EVENTOS

# 0.5%

IRS SEM CUSTOS

# 500615268

MAIS SÓCIOS, MAIS NASCENTE  
48 ANOS CULTURA VIVA

# nascente



## “MAIO SALITRE MAIO” E HOMENAGEM A PAULO BARROSA ENCERRARAM O 48.º ANIVERSÁRIO DA NASCENTE

O plano de comemorações do 48.º aniversário da Cooperativa Nascente encerrou nos dias 25 e 26 de maio com o evento “Maio Salitre Maio”, e com a última atividade inserida no “Ciclo Paulo Barrosa” no Centro Multimeios de Espinho, onde foram apresentadas as suas publicações.

Na tarde de 25 de maio o Auditório de Espinho foi “tomado de assalto” pelo Coletivo Salitre, reunindo várias dezenas de pessoas em torno da Arte e da música. De forma a corresponder às expectativas e à curiosidade dos interessados, o coletivo espinhense organizou uma mostra de sete artistas emergentes locais da região que deram a conhecer o expoente da sua criatividade em diversos domínios artísticos, nomeadamente na ilustração, pintura e fotografia, no interior do Auditório Nascente. Alba, Josefina Amorim, Margarida Tangerina, Mental Guns, Rubkk, Tefa e Vicente Leite foram os elementos selecionados para mostrar ao público uma visão diversificada da produção artística contemporânea local.

Para acompanhar esta visita, Flux e Dazed, ambas membros do Coletivo Salitre, ficaram a cargo do DJ set durante esta matiné, navegando entre o rock n’ rol e a música eletrónica. De Flux (aliás de Luísa França) ouviram-se influências que se orquestraram

de forma fluída ao longo do ato: house, electro pop, drum n’ bass são os meios preferenciais com que Flux transforma a pista numa explosão de alegria e movimento. Já Dazed (nome artístico de Regina Faria), o ponto de partida é “os quatro cantos do roqueirrole”. A partir daí, a viagem segue por sonoridades que vão do post-punk ao gothic rock. “Sempre intenso, e não menos sombrio”, como anunciado pelo coletivo.

Eis que, por volta das 17h00, arrancaram os concertos programados, com o portuense Ricardo Salazar Gomes – autor do projeto a solo “Cassete Bipolar” – a ser o primeiro a pisar o palco. O músico apresentou-se com um estilo eclético que abraça uma diversidade de influências, fundindo o folk, blues e punk, ao passo que explora temas profundos e universais, como questões da vida quotidiana, reflexões pessoais e as narrativas envolventes, numa constante interação com a audiência.

Concluído o primeiro concerto e feita uma pequena pausa, os Summer of Hate entraram para mostrar do que são feitos, apresentando um reportório que caracteriza esta banda (que conta com dois elementos do coletivo (voz e guitarra)), pelas suas ondas de rock neo-psicadélico, inspirada no shoegaze, post-rock, noise pop, drone, post-punk britânico

dos anos 80 e no pop dos anos 60.

Ao longo da performance, apresentaram novos temas dos EP’s Blood e Honey - dois trabalhos de estúdio em estreia este mês, com sonoridades contrastantes, que expandem o leque musical da banda e o seu espectro de emoções.

No domingo, 26 de maio, já com as energias carregadas, a Nascente levou a cabo a última ação prevista no Centro Multimeio de Espinho com a apresentação das obras de Paulo Barrosa. “Gente de Nevoeiro”, “Auto da Nostalgia” e “Tex-tícololos” foram interpretados por Cíntia Regala, Francisca Sarmiento, Márcia Gomes, Raquel Calção e Xana Miranda. Nesse mesmo dia, deu-se a última oportunidade de visitar a exposição “Arte e Revolução”, na qual esteve exposto um conjunto de obras, ilustrações, desenhos e estudos desenvolvidos por este sócio fundador da Cooperativa, evidenciando a sua diversidade e profundidade artística.

Recorde-se ainda que, a 18 de maio, foi realizada uma sessão de cinema de curtas-metragens que marcaram Paulo Barrosa e, posteriormente, decorreu uma tertúlia sobre a seleção dos filmes e a multidisciplinaridade artística do mesmo. “A Mão”, de Jiří Tmka; “Borboletas Nocturnas” (Raoul Servais), e “Gemika” (Angel Sandimas) foram os filmes exibidos na sessão.

# opinião



**Tiago Afonso**  
Violinista

## Músico: uma profissão?

Esta imagem de que ser músico não paga as contas já não é de agora. Nas gerações anteriores era uma desonra um filho considerar seguir a vertente Artística.

Os músicos sempre foram considerados uns lobos solitários que, sem dono e sem teto, tais bobos da corte, vagueavam de terra em terra a tocar para o clero e para a nobreza a troco de uma refeição quente e um aconchego. Esses tempos de desonra mudaram e o mundo da música em Portugal foi alavancada pelo aparecimento dos Conservatórios de Música que, progressivamente financiados pelo Estado, permitiram o acesso livre a quem quisesse frequentar esta via de Ensino. Também as bandas filarmónicas, tunas e as associações culturais tiveram um papel fulcral no desenvolvimento cultural e educacional da Música em Portugal. Muitas destas instituições vieram, mais tarde, a serem estabelecimentos de ensino da música com contratos de patrocínio do Estado.

“O Ensino da Música continua muito enclausurado nas vertentes de músico solista, músico orquestral ou docente de música”

Após 1974, o nível cultural do País desenvolveu-se numa velocidade atroz. Com o fortalecimento das orquestras nacionais e com a criação de novos projetos, tivemos uma migração de músicos estrangeiros que trouxeram consigo outra desenvoltura técnico-musical e o ensino superior ganhou novos contornos. Muitas escolas de música, uma imagem social lavada, muito emprego, cachês dignos e desenvolvimento cultural, possibilitaram que a música fosse então uma possibilidade de emprego bastante apetecível e digna da aprovação da social. Hoje, fruto da aposta cultural de outrora, temos um nível de preparação musical muito bom e digno de excelentes resultados a nível internacional. Mas, para espanto de todos, o emprego na área da música é agora escassa, instável, precária e pouco digna.

“Muitas escolas de música, uma imagem social lavada, muito emprego, cachês dignos e desenvolvimento cultural”

nível cultural da sociedade e a discrepância de financiamentos é quase anedótica.

Os projetos culturais que abrem caminho à desenvoltura e ao progresso, rapidamente aderem às fracas retribuições dos seus colaboradores porque o financiamento escasseia e o próprio projeto estagna. Também o Ensino da Música continua muito enclausurado nas vertentes de músico solista, músico orquestral ou docente de música. De uma carreira sem ordem e sem tabelas salariais só nos resta não nos atropelarmos uns aos outros. Esta é uma área muito abrangente e com enormes potencialidades mas este cultivo tem de se iniciar no ‘mindset’ do nosso ensino artístico, e terminar nas vertentes social e cultural do nosso País.

“Somos, neste momento, uma excelente escola exportadora de talentos”

Somos, neste momento, uma excelente escola exportadora de talentos. Não tendo lugares para eles, somos obrigados a mandá-los embora para que possam crescer e ocupar lugares nas mais prestigiadas orquestras internacionais porque, pura e simplesmente, não têm lugar cá em Portugal. Os que cá ficam sujeitam-se a trabalhos precários, muitas vezes mal pagos e, caso não aceitem, haverá sempre alguém interessado nessa vaga. O problema não é apenas o desenvolvimento cultural e a fraca aposta na vertente clássica. A verdade é que tanto a sociedade como os próprios músicos vão dando os seus tiros nos pés. Para um município é muito mais rentável potenciar um festival de música pop do que apostar num concerto clássico. A própria centralização cultural cria desequilíbrios no

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**SubDiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva, Bárbara Bleco  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada, Tiago Afonso

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:  
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;  
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;  
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;  
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



6 DE JUNHO - CINEMA

**Sessão Infantil - FEST**

**Centro Multimeios de Espinho**

10h00

O FEST - Cineclube de Espinho regressa às sessões infantis com uma coleção de curtas-metragens de animação a pensar nos mais novos. Este programa incluiu uma série de trabalhos de algumas das escolas de cinema e animação mais conceituadas a nível mundial, como são os casos da FAMU na Chéquia e a ESMA, em França.



6 DE JUNHO - CINEMA

**"Alice nas Cidades" - Ciclo Wim Wenders**

**Centro Multimeios de Espinho**

21h00

A história de um jornalista que vai à deriva pela Alemanha com uma criança de nove anos, que lhe foi confiada pela mãe. Uma das obras mais célebres do Novo Cinema Alemão. Na cinematografia de Wim Wenders o formato da Road Trip é um dos eixos essenciais. O cineasta alemão trilhou o seu caminho numa fase inicial da sua carreira com a chamada Road Trilogy, no qual este "Alice e as cidades" é a primeira parte (a trilogia completou-se com os lançamentos de "The wrong move" em 1975 e "Kings of the road" em 1976). Este enorme êxito de bilheteira foi a inspiração para o consagrado "Paris, Texas" e rapidamente tornou-se numa obra significativamente influente que ainda hoje é referenciada com frequência.



6 A 9 DE JUNHO - TEATRO

**"Na hora dos cães"**

**Teatro Carlos Alberto**

16h00/19h00/21h00

"Na Hora dos Cães", espetáculo da edição de 2024 do projeto NÓS/NOUS, com direção de Nuno M. Cardoso e dramaturgia de Ana Carreira, é uma cocriação teatral em que se insiste na necessidade de rebelião das novas gerações para mudar o presente na construção de um porvir. Resistir na multiplicidade, confirmar a diversidade e partilhar a singularidade para criar uma comunidade com a qual sair do baldio e recuperar os espaços públicos. NÓS/NOUS é um projeto internacional que pretende aprofundar o intercâmbio da cultura teatral entre Portugal, Galiza e França, pensando-o como um território cénico comum. Desenvolvido por quatro teatros (Célestins - Théâtre de Lyon; Centro Dramático Galego, de Santiago de Compostela, Teatro Nacional D. Maria II, de Lisboa e Teatro Nacional São João, do Porto) e por quatro escolas superiores de arte dramática (ENSATT, de Lyon; ESAD, de Vigo; ESMAE, do Porto; e ESTC, de Lisboa), promove a profissionalização e internacionalização de estudantes em final de percurso académico, através do contacto com criadores de renome internacional.

7 DE JUNHO - MÚSICA

**Moonshiners**

**Centro de Arte de Ovar**

21h30

Depois de partilharem o palco com "O Gajo", "The Legendary Tigerman", "Káustika" e "Samuel Úria", os "Moonshiners" concretizam mais um sonho, desta vez no Centro de Arte de Ovar, subindo ao palco com Manuel Cruz e Pedro Cardoso (Peixe) para uma noite de rock 'n' rol e comunhão de canções. "Moonshiners", formados por Gamblin'Sam (voz e harmónica), Susie Filipe (voz e bateria) e Vítor Hugo (voz e guitarra), são uma banda de blues/rock portuguesa. Dois anos após "Boot Legs", o álbum comemorativo do 10º aniversário da banda, regressam às edições discográficas. "Monkey's Poetry", produzido por "The Legendary Tigerman", inicia um novo capítulo na sonoridade Blues-Rock a que a banda aveirense nos tem habituado. Ao longo de seis novas canções intimistas e introspetivas, gravadas no início de 2023, nos estúdios Palanca Negra, em Lisboa, mergulham pela primeira vez numa estética eletrónica, com recurso a sintetizadores e modulares. "Rock 'n' Roll Queen", o single de avanço de "Monkey's Poetry", traz a visceralidade identificativa da banda, aliada a melodias e espectros sonoros da canção popular.



8 DE JUNHO - TEATRO

**"O meu avô consegue voar"**

**Junta de Freguesia de Esmoriz**

16h00

A partir do texto de Pedro Seromenho e ilustrações de Paulo Galindo, pelos olhos do pequeno Pedro, viaja-se à infância das boas memórias, onde o avô era um herói do mar e a avó um mar de carinho. A história desenvolve-se em torno de um avô herói que tudo sabe, que trata a onda por tu, que voa mesmo sem capa, viaja no seu foguetão. Existe um momento na infância em que as memórias ficam gravadas no coração com o maior amor que uma criança pode ter, e moldam a existência humana para sempre. Este espetáculo é uma viagem, um território, uma casa e um espaço de afetos, protagonizado pelo Teatro Marionetas de Mandrágora, ao abrigo do Programa MIA - Interativa Artística.



11 DE JUNHO - MÚSICA

**Pedro Ferreira**

**Casa da Música - Porto**

19h30

A entrada de Pedro Ferreira no fado não podia ter sido mais promissora: em 2015, o jovem artista gaiense experimentou participar na primeira edição do concurso Gaia é Fado e veio de lá com a vitória. Gravou depois o seu primeiro álbum e o fado passou a ser uma certeza. Hoje, Pedro Ferreira atua como fadista residente e não-residente em várias casas de fado.

# cultura notícias



## DINO D'SANTIAGO, PLUTÓNIO E PESTE E SIDA CONFIRMADOS NO "ARTES EM ITINERÂNCIA"

Dino D'Santiago, Iolanda, Plutónio, DJ Diego Miranda, Joana Espadinha ou Peste e Sida são apenas alguns dos nomes que constam da programação de mais uma edição do "Artes em Itinerância". Entre 7 de junho e 27 de julho, em 12 dias de programação, estão agendados 16 espetáculos de acesso gratuito que, nesta edição, percorrem mais nove das freguesias de Santa Maria da Feira. O Artes em Itinerância, programa de descentralização cultural promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, volta a desafiar os limites geográficos do território em interações enriquecedoras entre a Arte e a Comunidade, com "paragens" em nove freguesias do concelho de Santa Maria da Feira. Cada espaço público de Rio Meão, Argoncilhe, Fornos, Canedo, Paços de Brandão, Lourosa, S. Paio de Oleiros, Romariz e Nogueira da Regedoura, transforma-se num palco único por onde vão passar talentos locais, mas também nomes nacionais e internacionais que marcam as artes de rua, o circo, o teatro, o cinema e a música. A abrir a programação,

a 7 de junho, às 22h00, Iolanda. Vencedora da última edição do Festival da Canção e uma das artistas nacionais mais promissoras vai subir ao palco do Largo de Santo António, em Rio Meão. No dia seguinte, 8 de julho, o Parque de Lazer, em Argoncilhe, recebe uma figura central da música portuguesa que dispensa apresentações: Dino D'Santiago. Em território feirense, Dino D'Santiago sobe ao palco com a Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, deixando antever um espetáculo distinto e memorável. A primeira parte do concerto de Dino D'Santiago vai ser protagonizado por um feirense, Lécio Dias, que sobe ao palco com o seu projeto, Firgun.

Joana Espadinha, uma das cantautoras de referência da pop portuguesa, vai protagonizar o espetáculo agendado para o dia 22 de junho, às 19h00, no Porto Carvoeiro, na freguesia de Canedo. Aqui está uma oportunidade para usufruir da Cultura, mas também do espaço. Porto Carvoeiro "enverga" o título de Aldeia de Portugal e é o único local do concelho banhado pelo rio Douro. O rapper e

cantor Plutónio, um dos fenómenos da atualidade do hip hop nacional e um dos artistas mais requisitados do momento, estará em Santa Maria da Feira, mais precisamente no Parque da Cidade de Lourosa, a 5 de julho, às 22h00. A primeira parte do concerto vai estar a cargo do DJ Order. No mesmo local, Parque da Cidade de Lourosa, mas no dia seguinte, 6 de julho, às 22h00, o palco é para o DJ Diego Miranda, considerado um dos melhores Dj's e produtores do mundo. A primeira parte deste grande concerto é garantida pelo DJ Perez. Peste & Sida, uma das históricas bandas dos anos 80 da música portuguesa encerram a programação "Artes em Itinerância", no dia 27 de julho, às 22h00, no Campo de Futebol da ADNR, em Nogueira da Regedoura. Cinema, a instalação "Esta Pessoa não Existe", de Elisabete Sousa, o espetáculo de circo T0+1, por Thorsten Grutjeno, o concerto com Noiserv, a visita teatralizada Kronoscópio, no Castro de Romariz integram igualmente a programação do Artes em Itinerância.

## Festival Internacional de Marionetas de Ovar regressa este mês

Entre os dias 14 e 16 de junho, as ruas de Ovar voltam a acolher o Festival Internacional de Marionetas de Ovar (FIMO), um evento gratuito, pensado para preencher os anseios das famílias e dos aficionados das marion-

etas. A abertura oficial do FIMO acontecerá na sexta-feira à noite, dia 14 de junho, com um espetáculo inaugural temático, focado no Teatro Dom Roberto, inscrito no Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial, que será apresentado pelo grupo dos voluntários do FIMO, com a coordenação do conhecido marionetista português Rui Sousa, prometendo encantar o público com a sua magia e tradição. É em Ovar que companhias

de marionetas de todo o mundo vão trazer as suas criações à vida, contando histórias que vão desde as clássicas até as aventuras mais inusitadas. Cada dia do festival será uma nova oportunidade de mergulhar em culturas diferentes, com espetáculos que prometem encantar tanto os 'Fiminhos', como os mais crescidos.



A artista plástica Débora Pax está de regresso à sala polivalente da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira com a exposição "Inês Farsola", inspirada na "Farsa de Inês Pereira", do dramaturgo português Gil Vicente. A exposição "Pax.04 - Inês Farsola" será inaugurada a 8 de junho, às 17h00, mantendo-se até 7 de julho. De acesso gratuito, esta mostra pode ser visitada de segunda-feira a sábado, entre as 10h00 e as 19h00, e aos domingos, estará patente das 9h30 às 12h30.

Decorridos mais de 500 anos sobre a primeira apresentação do "Auto de Inês Pereira", Débora Pax traz à sua terra natal, Santa Maria da Feira, um espólio de 29 obras de pintura inspiradas nesta icónica "farsa de folgar". Este projeto de itinerância cultural conta com o alto patrocínio do Presidente da República e já esteve patente na Assembleia da República no final do ano transato.

"Trata-se da conjugação de um fragmen-

tário (in)submisso, em que personagens e circunstâncias do enredo se apresentam indelevelmente reflexivas da cronologia da produção do acervo, iniciada há mais de oito anos. Daí que, quer o fâcies dos personagens, quer o próprio estilo criativo adotado, ou ainda os enquadramentos - de que se não afasta o cariz mordaz e divertido - acabem por refletir a inspiração e, até, o estado de espírito da autora, a cada momento criativo", refere a sinopse da exposição.

Seis anos depois de expor 'Pax.01' nesta biblioteca municipal, a artista marca o seu regresso com "uma interpretação livre, sensível e vibrante" da 'Farsa de Inês Pereira', que denuncia a paixão da artista plástica pelo génio de Gil Vicente, "liberta de amarras imagéticas e temporais".

### Sobre a artista

Débora Macedo tem 44 anos, é patrimonióloga, licenciada em Ciências Históricas,

pós-graduada em Património Artístico e Conservação e acumula experiência profissional na área da investigação histórica de bens culturais e na elaboração de documentos estratégicos e modelos de gestão do património cultural, sendo coautora do único Regulamento Municipal Estratégico para Intervenção no Património Cultural em Portugal.

Enquanto artista plástica, soma várias participações em exposições coletivas, nacionais e internacionais, que iniciaram ainda antes de abraçar em pleno, em 2018, o desafio criativo, altura em que adotou o pseudónimo artístico Débora Pax, criando a denominação sequencial para os eventos procedentes a 'Pax.01'. Do seu currículo artístico, sobressai ainda a execução dos vitrais da Igreja da Misericórdia de Santa Maria da Feira, monumento classificado do século XVI, no âmbito do Projeto Miserere.

## Yakuza marcam regresso com novo álbum

O grupo musical Yakuza está a cozinhar um novo álbum, intitulado de '2', que vai marcar o regresso deste coletivo de novo jazz português nos circuitos musicais. Depois do aclamado e celebrado 'Aileron', lançado em 2020, e com passagens em palco nos anos que se seguiram, a banda revelou, a 31 de maio, os dois primeiros singles que farão parte deste novo projeto.

Yakuza, que se define como um "coletivo móvel", é composto por Afonso Serro, Afta3000, Pedro Ferreira, Alexandre Moniz e

Pedro Nobre; um grupo de músicos experientes que se tem envolvido em vários outros projetos do tecido musical português.

Afonso Serro fundou Mazarin e Atalaia Airlines; Afta3000 é um baixista experiente, com um projeto de música eletrónica; Pedro Ferreira faz parte de Quelle Dead Gazelle, e já produziu nomes de Pedro Mafama, a Criatura e Expresso Transatlântico; Alexandre Moniz tem estado presente no universo indie, principalmente como membro dos Galgo; e Pedro Nobre é um músico de jazz, com um pé em Portugal e outro na Holanda e, em tenra idade, liderou a numerosa banda Loosense.

No novo álbum '2', estes nomes serão os

"cinco dedos de uma mão que transborda impressões digitais únicas", mantendo-se fiéis a uma direção estética que aponta para os recantos mais modernos do jazz, sem esquecer a eletrónica e a vontade de dançar movida pelos sintetizadores, a bateria sincopada, os teclados luxuosos e as grandes linhas de baixo.

"Penha" e "Batota" são as duas faixas que antecipam o novo trabalho, disponíveis para ouvir nas plataformas digitais, e que abrem a porta para um mundo numa toada soalheira, contemplativa e intensa.

PUB

bestravel  
ESPINHO

As suas férias começam na sua agência de viagens  
**Bestravel Espinho**

Visite a nossa Loja  
Situa-se ao lado do tribunal  
Rua 19, N.º 699, 4500-267 Espinho

Associação de Consumidores

Barbara Kebab

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N.º50 4500 - 802 Espinho

**TATTOO  
PIERCING**

HELLO  
SAILOR  
TATTOO PARLOR

**RUA 33 N340  
ESPINHO 917 366 503**

# da terra



## UNIVERSIDADE DE AVEIRO VAI VOLTAR A TER CURSO DE MEDICINA

Universidade de Aveiro

Tudo parece estar alinhado nesse sentido: a proposta da Universidade de Aveiro (UA) para um Mestrado Integrado em Medicina já recebeu aprovação do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). A UA volta assim a ter um Curso de Medicina, depois de uma primeira experiência falhada, no ano letivo de 2011/2012, em resultado de uma parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto. A proposta apresenta envolve o ensino e orientação tutorial clínica na UA em três Unidades Locais de Saúde (ULS): ULS Região de Aveiro, ULS Entre Douro e Vouga, e ULS Gaia/Espinho, no âmbito

do Centro Académico Clínico Egas Moniz Health Alliance. O relatório da Comissão de Avaliação Externa (CAE) afirma que “a missão, a visão e os objetivos do Mestrado Integrado em Medicina estão claramente definidos e assentam num programa moderno estruturado em torno de um currículo em espiral centrado no aluno”. Mantém, também, que “o programa está alinhado com os resultados de aprendizagem pretendidos e é adequado à aquisição de competências exigidas para um médico”. A CAE considera ainda que “a lista de tutores (já comprometidos) nos estágios de orientação tutorial clínica é impressionante”. Quanto à investigação, a CAE considera que “o programa

é apoiado pela evidência de múltiplos projetos e atividades de investigação ativa (nacionais e internacionais) em curso nas áreas das ciências médicas e clínicas na UA e no Centro Académico Clínico”. Finalmente, a CAE considera também que “as infraestruturas físicas e os equipamentos disponíveis na UA são adequados para suportar as unidades curriculares”. Embora ainda não exista uma data oficial para o arranque da especialidade, várias fontes dão nota que o Mestrado poderá arrancar já no ano letivo que se avizinha, com 40 vagas, que deverão ser aumentadas de forma progressiva (até atingir as 100 vagas por ano).

### Ovar destina cerca de 4 milhões para construir 30 habitações acessíveis

A Câmara Municipal de Ovar revelou, na passada segunda-feira, que irá abrir um concurso público para arrancar ainda em 2024 com a construção de 30 fogos de habitação acessível na freguesia de Válega, num investimento de cerca de 3,9 milhões de euros. Estas habitações surgirão no lugar do Sargaçal, e serão 15 apartamentos de tipologia T3 e T2. De acordo com o Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva, a data concreta para o arranque da intervenção ainda não está

definida, e dependerá do andamento do concurso para adjudicação da empreitada, sendo que o projeto de execução já foi concluído e aprovado em maio. A autarquia prevê que, uma vez iniciados, os trabalhos tenham um prazo de execução de 18 meses. Integrando a Estratégia Local de Habitação, esta empreitada é financiada a 100% por verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e por fundos do programa europeu 'Next Generation', destinado especificamente a dar resposta ao contexto económico e financeiro gerado pela pandemia de Covid-19. A construção desses fogos junta-se assim a um conjunto de obras de idêntico cariz que a Câmara de Ovar tem a decorrer atualmente noutros pontos do con-

celho, com o mesmo propósito de aumentar as condições de habitabilidade das famílias com menor poder económico. Entre essas empreitadas inclui-se: a construção de outros 13 apartamentos na Rua do Seixal, em curso desde fevereiro de 2024; a edificação de 52 frações na Avenida Dona Maria II, que arrancou em maio; e a reabilitação de três fogos em São João de Ovar, “adjudicada recentemente”. Concluída está, desde maio, a reabilitação de 14 habitações na Rua Frederico Ulrich, na freguesia de Cortegaça, e, desde 2022, a recuperação de 50 frações no Furadouro, assim como a de quatro apartamentos no lugar do Cadaval, também em Válega, após adaptação para o efeito de um edifício escolar desativado.

### Caminhada Solidária acontece em Espinho ainda este mês

Na manhã do dia 23 de junho (10h00), Espinho acolherá uma Caminhada Solidária, um evento no qual todo o valor angariado reverterá a favor do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro. O ponto de encontro será na Câmara Municipal, e a inscrição (que prevê a oferta da t-shirt da iniciativa e de

uma água) tem o custo de cinco euros. As inscrições poderão ser formalizadas na Câmara Municipal de Espinho, na Associação Espinho Vida, Anta a Mexer, Núcleo Sportinguista de Espinho, Casa do Benfica de Espinho, e também na casa local do FC Porto.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já  
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +  
5 edições especiais em papel  
com suplemento temático

# destaque



## MUNICÍPIO DESVIA-SE DAS CRÍTICAS NA EDUCAÇÃO, E COLOCA ÓNUS NAS "DECISÕES DE GESTÃO INSUFICIENTES" DO AEMGA

Joel de Oliveira

A Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, refutou, ao início da tarde desta quarta-feira, 5 de junho, que o Município tenha responsabilidades nas dificuldades de funcionamento alegadas pelo Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida (AEMGA), em parte justificadas pela escassez de funcionários. Embora a edil reconheça que, após a transferência de competências do Estado Central, passou a ser responsável das autarquias a contratação de pessoal não docente - assistentes operacionais e assistentes técnicos (bem como o pagamento dos seus respetivos vencimentos) - a gestão dessa força de trabalho cabe "exclusivamente" aos diretores de agrupamento. "Por um lado, isto; por outro, o número de funcionários que está agregado a cada agrupamento não é uma decisão do Município, mas sim do Estado Central" - reiterou a autarca. No caso concreto do AEMGA, o rácio definido pelo Estado Central resulta em 69 assistentes operacionais e 12 assistentes técnicos; no entanto, o Município tem colocado ao serviço do agrupamento 73 assistentes operacionais e 13 assistentes técnicos, "garantindo-lhe, por isso, mais funcionários" do que os inicialmente definidos. "O que não pode suceder é que decisões de gestão insuficientes - por exemplo, a atribuição de tempo de 'banco de horas', a autorização para gozo de férias, a autorização para gozo do dia de aniversário pelos trabalhadores - quando

coloquem, seja que escola for, em risco de mau funcionamento, como aliás já aconteceu, infelizmente" - anotou. Maria Manuel Cruz aproveitou o momento para reforçar que o Município tem neste momento aberto um procedimento concursal que visa a contratação de mais seis assistentes operacionais, e portanto um reforço da respetiva força de trabalho, já que os mesmos ficarão afetos à Divisão de Educação e Cultura.

### Três primeiras tranches do contrato transferidas "tardiamente"

Debruçando-se sob a execução do contrato interadministrativo celebrado entre a Autarquia e o AEMGA para o ano letivo de 2023/2024, Maria Manuel Cruz frisou que o Município "não regateou" quaisquer verbas, mas antes "aceitou-as como necessárias" para o funcionamento integral das atividades, já que haviam sido os próprios agrupamentos a indicá-las. No caso concreto do AEMGA, haveria a entregar a quantia de 54 750 euros, distribuída em cinco tranches: as primeiras três foram pagas até 31 de maio; a quarta vence apenas a 30 de junho; a quinta e última tranche deverá ser paga até 31 de agosto. A autarca escusou o Município de responsabilidades no timing de pagamento das primeiras três parcelas. "Só tardiamente é que as necessidades foram remetidas pelo AEMGA ao Município; quando havia possibilidade de fazer a transferência, a mesma acabou por não ser possível porque o agrupamento não nos remeteu nem o comprovativo de que tinha a respetiva situação

regularizada perante a Segurança Social, nem a fatura dos valores envolvidos. Foi preciso os serviços solicitarem várias vezes esses elementos essenciais para que as verbas pudessem ser transferidas" - deu conta. Para evitar "que a situação se repita", o Município assegurou ter já solicitado "há mais de um mês" aos agrupamentos escolares concelhios o envio e respetiva justificação dos valores que deverão constar no contrato de 2025.

### "Em momento algum foi o AEMGA impedido de tirar fotocópias"

Contestando outro dos relatos que têm vindo a público através da comunicação social, Maria Manuel Cruz reiterou que o AEMGA "não foi, em momento algum, impedido de tirar fotocópias para o normal exercício" da atividade das suas escolas. A autarca lembrou inclusive que o Município havia disponibilizado, em dezembro passado, quatro novas fotocopiadoras à instituição. E falou em números. "O AEMGA definiu como necessidades mensais de fotocópias as seguintes: 23 mil a preto e branco, e 10 mil a cores. Em seis meses, ultrapassou o plafond que ele próprio definiu nos seguintes números: utilizou a mais 96 384 fotocópias a preto e branco e também 91 204 a cores. Para o Município, isto representou um encargo adicional não previsto de mais de quatro mil euros" - reforçou. E deixou outra garantia. "Apesar de os plafonds estarem em muito ultrapassados, jamais foi solicitado ao AEMGA que não extraísse fotocópias: o Município sabe que são elementos essenciais à atividade letiva

das escolas, e jamais levantaria obstáculos à sua utilização" - frisou.

### "Não é a primeira vez que o Município é colocado perante situações que podem configurar abuso"

Para Maria Manuel Cruz, esta "não foi a primeira vez que o Município é colocado perante situações que configuram, se não abuso, pelo menos uma ausência de colaboração institucional por parte do AEMGA". "Apesar de ser o Município quem suporta os encargos com pessoal, água, eletricidade, gás, entre as demais que serão necessárias para o efeito, não lhe foi sequer comunicado - quando se impunha, no mínimo, uma comunicação e articulação prévia para o efeito - que, durante o verão, as instalações da escola sede do agrupamento estarão cedidas (não se sabe se gratuita, se onerosamente) a uma entidade privada, para que lá seja exercida uma atividade com escopo lucrativo, e que nada tem que ver com a atividade e programação escolar" - lamentou. Para a Presidente da CME, "onerar toda uma comunidade sem antes perguntar a quem paga se vê obstáculos na despesa extra que uma decisão unilateral acarretará para os cofres da autarquia é, no mínimo, uma falta do respeito institucional devido, o que é francamente de lamentar".

### Autarquia contratou assessoria externa para elaborar a Carta Educativa Municipal

Por reconhecer na Carta Educativa Municipal um instrumento "de enorme complexidade", o Município de Espinho recorreu a serviços externos de assessoria para proceder à elaboração da mesma, estando já na respetiva fase de execução. É expectável que, no decurso do último trimestre de 2024, o documento venha a ser aprovado quer pela Câmara, quer pela Assembleia Municipal, estando assim em condições de ser implementado após a tramitação subsequente que a lei exige. Tocando nas críticas tecidas pelo PSD de Espinho na segunda-feira - e explanadas no artigo seguinte - a autarca lamentou que a escola pública esteja a ser utilizada "como arma de arremesso político". "É nesse tipo de comportamentos que se nota algo que, infe-

lizmente, se vem demonstrando há muito: a impreparação é má conselheira e, neste caso como noutros, a impreparação e a opção pelo populismo demagogo é, francamente, muito má conselheira" - disse. Por isso, Maria Manuel Cruz "preferia, obviamente, não ter sido obrigada a estar aqui [conferência de imprensa] a refutar inverdades e a repor a verdade dos factos. "Costumo, aliás, ser o mais discreta que posso na minha atuação: sou muito mais uma mulher de fazer, do que de dizer que vou fazer. Mas a verdade, a transparência, a honestidade com que trato a coisa pública não me permitiu outro caminho que não chamar-vos cá para os esclarecimentos devidos" - terminou. Dado o timing de marcação da conferência de imprensa descrita, e o respetivo fecho da edição, não foi possível, ao Maré Viva, auscultar a direção do AEMGA em tempo útil nesta matéria. Fica o compromisso de o fazer na edição da próxima quarta-feira, 12 de junho.

### PSD quer criar uma bolsa de assistentes operacionais para suprir as necessidades das escolas

Num "apelo construtivo", o PSD de Espinho sugeriu, na passada segunda-feira, ao Executivo Municipal, que avance com a criação de uma bolsa de assistentes operacionais que permita a "substituição em tempo real" dos ativos que se encontrem impossibilitados de comparecer ao serviço. Em conferência de imprensa, o líder da concelhia social-democrata, Ricardo Sousa, disse que partido tem recebido "algumas demonstrações de preocupação" por parte de encarregados de educação e professores, realçando que a impossibilidade de substituição dos efetivos está a causar "enormes constrangimentos na gestão" dos agrupamentos escolares concelhios. Ricardo Sousa deu nota, também, de que o atual mecanismo de transferência de verbas "não está a funcionar". "O modelo de contrato interadministrativo ainda não está consolidado. Tivemos contratos que deveriam ter sido assinados em setembro, e foram-no apenas em fevereiro e março, e isso fez com que alguns agrupamentos recebessem a primeira (de três) tranches a 10 de maio. O mecanismo de transferência de verbas não está a funcionar" - venceu. "A Câmara Municipal alegará certos motivos para

esses atrasos terem ocorrido, e os diretores dos agrupamentos dirão outros" - continuou Ricardo Sousa - "Mas o que é certo é que os contratos não foram cumpridos, quer em 2022/2023, quer em 2023/2024. Dialogar com os diretores dos agrupamentos será, também, uma forma importante de tornar todo o processo mais ágil". O líder da concelhia do PSD reconhece que a Câmara Municipal "até tem disponibilizado funcionários acima" do rácio a que está obrigada, mas o problema está "na gestão", que se encontra entregue aos agrupamentos, fruto do recente processo de transferência de competências. Os sociais-democratas acreditam, também, que a atual conjuntura tem "causado stress" aos funcionários, e aos próprios agrupamentos. "Temos conhecimento de vários constrangimentos de gestão. Temos casos de testes que não foram realizados porque não existia dinheiro para tirar fotocópias (na Domingos Capela). Chegou inclusivamente a ser colocada a hipótese de projetar o enunciado, para que os alunos pudessem aceder ao mesmo. Não há necessidade de chegar a este ponto" - avaliou. Para o PSD, não é também "admissível" que a Carta Educativa Municipal não esteja, ainda, elaborada. "Sabemos que a Educação é uma área com enorme capacidade de atração para o concelho. Aliás, a nossa população educativa é superior à residente. Por isso, não faz qualquer sentido desbaratarmos este ativo. Temos de dotar os estabelecimentos de ensino de condições, porque dificuldades na gestão existirão sempre" - frisou.

PUB



**RESTAURANTE - CHURRASCARIA BALIZA**

**Serviço Take Away**  
Rua 8 N°471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220



**Horto da Jú**

Rua 31, nº 887  
Espinho  
T. 227 310 707  
hortodaju@gmail.com  
/hortodaju1991



**AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO**

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

# da terra



O sistema de bilhética Andante, sobretudo utilizado na Área Metropolitana do Porto (AMP), registou um recorde de 185 milhões de validações em 2023, mais 12,2% que em 2022, divulgou o agrupamento Transportes Intermodais do Porto (TIP). Em comunicado, o agrupamento complementar de empresas (ACE) que gere o sistema Andante, utilizado no Metro do Porto, Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP), CP - Comboios de Portugal e operadores rodoviários privados, afirma que as 185 milhões de validações intermodais representam "um aumento de 12,2% face a 2022, com 164,9 milhões de validações". "Foi assim ultrapassado o anterior recorde ocorrido em 2019, no período pré-pandemia, onde se atingiram as 175,5 milhões de validações", afirma o agrupamento administrado por Manuel Paulo Teixeira. De acordo com o TIP (detido em igual parte - 33,3% - pela Metro do Porto, STCP e CP), "o aumento da procura foi mais expressivo nos passes, mais 15,9%, em-

bora as viagens ocasionais também tenham aumentado em mais 6,4%, face a 2022". Já a receita proveniente da venda e carregamento de cartões Andante "alcançou a marca de 118 milhões de euros, mais 14,8% do que em 2022". "Não obstante o aumento dos custos operacionais decorrentes da inflação, bem como o aumento do investimento na modernização do Sistema Intermodal Andante e da sua Rede de Vendas, destacam-se o Resultado Líquido positivo de 1,4 milhões de euros e o EBITDA [lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações] com um valor de 2,4 milhões de euros", refere ainda. De acordo com os cálculos do TIP, os números de 2023 significam que os clientes com passe Andante "pagaram, em média, 0,54 euros por cada validação e efetuaram, em média, 50,09 validações por mês", e os utilizadores de bilhete ocasional "pagaram, em média, 1,26 euros por cada validação e efetuaram, em média, 1,27 validações". Em 2023, além do uso do Andante na AMP,

DR  
houve também a "extensão do zonamento Andante com integração de Zonas Interregionais (IR)", a "criação de novos títulos de transporte IR (3Z IR, Municipal IR e Metropolitano IR)" e a "entrada em serviço do novo operador UNIR", a partir de dezembro de 2023. O sistema Andante está ainda envolvido no protocolo 1bilhete.pt, "projeto de âmbito nacional que consiste na criação de uma plataforma tecnológica de bilhética intermodal permitindo a interoperabilidade entre os sistemas existentes, bem como a introdução de novos sistemas de bilhética", que envolve também o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) e a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML). A futura empresa Transportes Metropolitanos do Porto, cuja criação já foi validada pelo Tribunal de Contas (TdC), deverá integrar as valências do TIP e as competências da AMP em termos de mobilidade e transportes.

## "Colorfull", a exposição que celebra a criatividade e a diversidade artísticas

Na próxima sexta-feira, pelas 18h00, será inaugurada, na Galeria de Arte da Junta de Freguesia de Espinho, a exposição "Colorfull",

que se apresenta como uma celebração da criatividade e da diversidade artísticas. A mostra será composta por obras de mais de uma centena de alunos (com idades compreendidas entre os 4 e os 99 anos) - maioritariamente espinhenses - na Oficina das Artes Laura Bártolo. Em evidência estarão, também, um vasto leque de técnicas, incluindo pintura,

desenho, cerâmica, construções, aguarelas, refletindo a multiplicidade de expressões artísticas lecionadas. De entrada livre, a exposição focar-se-á também na cor, como elemento central das obras apresentadas, sendo que cada peça é única, resultado de inúmeras aventuras artísticas.

## XXVI Encontro Internacional de Estátuas Vivas regressa no final do mês

Nos dias 22 e 23 de junho, a praça Dr. José Oliveira Salvador e o Parque João de Deus, em Espinho, acolherão o XXVI Encontro Internacional de Estátuas Vivas, o mais antigo certame do género no Mundo, que visa promover a

aproximação da Arte ao quotidiano. A marcar a chegada do Verão, o evento acontecerá, em 2024, subordinado à temática da Liberdade. O Encontro terá início logo na noite do dia 22, com o "Lu(g)ar de Estátuas". No dia seguinte, a 23, entre as 15h00 e as 18h00, estarão presentes em Espinho artistas portugueses e estrangeiros em estátuas individuais, e em conjunto. O rigor técnico e a beleza plástica das criações promete continuar a marcar o evento.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO  
Rua 27 N.º715 e 722  
4500-287 Espinho

# espaço cidadão

## DESEMPREGO MUNDIAL PODERÁ CAIR PARA 4,9% EM 2024



A taxa de desemprego mundial vai cair para 4,9% em 2024, menos uma décima que em 2023, segundo novos dados publicados a 29 de maio pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), que no início deste ano havia previsto um aumento do desemprego global. Nas previsões de janeiro, a organização tinha antecipado que o desemprego mundial subiria para 5,2%, mas na revisão intercalar apresentou dados mais otimistas, baseados, segundo o relatório, na boa evolução do mercado de trabalho nas economias desenvolvidas e emergentes.

“Nas grandes economias, como a Índia, os números do desemprego foram mais baixos do que o previsto, o que também se verificou nos países desenvolvidos (como os Estados Unidos)”, afirmou o diretor de análise de dados da OIT, Steven Kapsos, ao comentar o relatório de previsões. Em termos absolutos, a OIT prevê uma descida de 190,8 milhões de desempregados a nível mundial em 2023 para 183 milhões em 2024, quando no início deste ano a organização tinha estimado que este grupo subiria para 192,7 milhões. A OIT indicou ainda que o “défice de emprego” (um indicador que tem em conta não só as pessoas registadas como desempregadas, mas também as que pretendem entrar no mercado de trabalho) será de 402 milhões de pessoas este ano. Por outro lado, a organi-

zação sediada em Genebra prevê que a taxa de desemprego se mantenha em 4,9% a nível mundial em 2025, um valor que representa igualmente uma revisão em baixa do relatório anterior.

Por região, em 2024, a OIT estima que a taxa de desemprego se situará em 5,6% na Europa e na Ásia Central (menos uma décima do que em 2023), enquanto nas Américas será de 5,3%, a mesma percentagem do ano passado. A taxa mais baixa registar-se-á na Ásia-Pacífico (4,2%, o mesmo valor que em 2023) e a mais elevada nos países árabes (10,3%, mais quatro décimas do que há um ano). Apesar dos números relativamente positivos, a OIT sublinha no novo relatório que as desigualdades nos mercados de trabalho persistem, em especial para as mulheres dos países com baixos rendimentos. Globalmente, 45,6% das mulheres estarão empregadas este ano, em comparação com 69,2% dos homens, de acordo com o estudo, que também destaca as disparidades salariais entre homens e mulheres: nos países de elevado rendimento, em média, as mulheres ganham menos 73% do que os homens e nos países de baixo rendimento menos 44%.

“Apesar dos nossos esforços para reduzir as desigualdades a nível mundial, o mercado de trabalho continua a ser um campo de jogo desigual, especialmente para as mulheres”,

comentou o diretor-geral da OIT, Gilbert Houngbo, aquando da divulgação dos dados. “Temos de colocar a inclusão e a justiça social no centro das nossas políticas e instituições, caso contrário não conseguiremos atingir o nosso objetivo de garantir um desenvolvimento forte e integrado”, acrescentou. O relatório também destacou a persistência do trabalho informal, que emprega atualmente cerca de dois mil milhões de pessoas, contra 1,7 mil milhões em 2005, apesar dos esforços para regular e proteger os trabalhadores globais através de quadros regulamentares.

PUB



O Golfinho  
Marisqueira / SnackBar

Tel.: 22 734 4294    Rua 2 N°663, Espinho



# desporto



## FUTEBOL POPULAR: DESPORTIVO DA PONTE DE ANTA É O CAMPEÃO DA 2ª DIVISÃO

Desportivo da Ponte de Anta

À entrada para a última jornada, estava ainda tudo em aberto, mas uma certeza havia: o título da 2ª Divisão do campeonato de futebol popular de Espinho ia ficar na Ponte de Anta. O Desportivo da Ponte de Anta e o Bairro da Ponte de Anta eram os únicos emblemas cuja matemática ainda permitiria alcançar o desejado troféu. Embora partisse para a última jornada com uma ligeira vantagem pontual (dois pontos) sob o emblema vizinho, o Desportivo da Ponte de Anta tinha também, em teoria, uma tarefa mais complicada: iria a enfrentar uma bem classificada AD Guetim, enquanto o Bairro da Ponte de Anta mediria forças com o penúltimo classificado, Lomba de Paramos. O Desportivo não vacilou, e acabou mesmo por levar a

melhor sob a AD Guetim (4-0), carimbando assim a conquista do troféu da 2ª Divisão. O Bairro da Ponte de Anta também fez o que lhe competia: venceu o Lomba de Paramos por uns expressivos 1-7. Noutros encontros, o Estrelas Vermelhas superou o GD Idanha (2-1); o GD Outeiros 'esmagou' o Estrelas da Ponte de Anta (0-7); o Morgados de Paramos venceu a Associação de Esmojães (5-3). Para além do campeão Desportivo da Ponte de Anta, ascendem ainda à 1ª Divisão o Bairro da Ponte de Anta, e também a AD Guetim.

Na 1ª Divisão, as contas fizeram-se mais na parte inferior da tabela: a Novasemente e o Magos de Anta 'escaparam' da linha de descida, mas o mesmo não aconteceu ao Cruzeiro de Silvalde, Águias de Paramos e

Império de Anta, que competirão no segundo escalão na próxima época. Na última jornada, Magos de Anta e Juventude Estrada dividiram pontos (1-1); o Rio Largo venceu o Império de Anta (3-1); os Leões Bairristas levaram a melhor sob o Águias de Paramos (2-3); a Novasemente goleou o Cruzeiro de Silvalde (6-1); o jogo entre o já campeão Quinta de Paramos e o Cantinho Ramboia foi interrompido, numa altura em que o resultado era favorável ao Cantinho (0-1). As emoções do futebol popular regressam já no próximo sábado, com a disputa da final da Taça Associação Peraltafil: Rio Largo e Juventude Estrada disputam o troféu pelas 16h00, no Campo de Cassufas.

### Dança Desportiva: SC Espinho com 11 pódios em provas nacionais e ibéricas

Foi no passado final de semana, em Carnaxide, que a secção de dança desportiva do SC Espinho participou em quatro provas (duas nacionais, e duas do circuito ibérico), tendo conquistado um total de 11 pódios. Na 3ª jornada da Taça de Portugal, esteve em particular evidência o par formado por André Silva e Vanessa Nuno (Seniores I In-

termédios), ao conquistar o primeiro lugar. Já Gabriel Mendes e Leonor Neves (Juniões II Open) ficaram pelo sétimo posto, e Carlos Martins e Adriana Castro (Adultos Pré-Open) arrecadaram a sexta posição.

Na 3ª prova do Circuito Ibérico - também em pares - André Silva e Vanessa Nuno ficaram no terceiro lugar; Gabriel Mendes e Leonor Neves no sétimo; e Carlos Martins e Adriana Castro obtiveram a 15ª posição. Das provas a Solo - 4ª prova do Circuito Ibérico Solos e Grupos - saíram vencedoras Vitória Martins (Juniões II Iniciados Latinas 1), Ana Filipa Silva (Adultos Iniciados Latinas 2),

Ana Sousa (Seniores I Intermédios) e Sara Beira (Juventude Intermédios Latinas 2). A medalha de prata foi conquistada por Rita Azevedo (Juniões I Iniciados Latinas 2), Sara Oliveira (Juventude Iniciados Latinas 2) e Sara Ramos (Adultos Iniciados Latinas 2), e a medalha de bronze foi conquistada por Laura Couto (Juniões I Iniciados Latinas 2). No Circuito Ibérico, Ana Sousa (Seniores A) somou um segundo lugar, Sara Beira (Juventude) o oitavo posto, e Marta Estrela o nono lugar. Em competição estiveram mais de 250 atletas Solo e 150 pares, provenientes de 45 escolas de Portugal e Espanha.

### Voleibol de praia: Pedrosa/Campos em 9º lugar na Polónia

No passado dia 1 de junho, a dupla de voleibol de praia portuguesa composta por João Pedrosa e Hugo Campos registou um nono lugar no Beach Pro Tour Challenge de Stare Jablonki, na Polónia. Os portugueses foram derrotados pela margem mínima (1-2) nos oitavos de final da competição pelos polacos

Piotr Kantor e Jakub Zbydek, que foram os 21º classificados no BPT Elite16 de Espinho, e tinham sido os quartos classificados do BPT Challenge de Espinho em 2023. Com este resultado, a dupla bicampeã nacional, orientada por Ricardo Rocha, somou 460 pontos para o ranking mundial (FIVB). O caminho da dupla lusa, que almeja uma presença nos Jogos Olímpicos, tem sido de bons resultados nos últimos anos: a medalha de bronze alcançada nos Jogos do Mediterrâneo pelos bicampeões nacionais juntou-se à medalha

de ouro conquistada no Beach Pro Tour Challenge de Edmonton (Canadá), etapa do Circuito Mundial de 2023, naquela que foi a primeira vez que a dupla portuguesa subiu ao lugar mais alto do pódio numa etapa Challenge do Beach Pro Tour. Um marco no percurso dos bicampeões nacionais em título e campeões mundiais universitários na caminhada que encetaram há poucos anos ao optarem pela prática do Voleibol de Praia ao longo de todo o ano, sendo apoiados pela Federação Portuguesa de Voleibol.

# ATLETISMO: GD RONDA VENCEU OS "TRILHOS DOS FOGACEIROS"



A secção de atletismo do GD Ronda participou nos "Trilhos dos Fogaceiros" - evento de trail running organizado pelo Clube Desportivo Feirense e pelo Município de Santa Maria da Feira - e conquistou o primeiro lugar (por equipas) no percurso longo (22 quilómetros). O emblema de Guetim dominou tanto as classificações gerais, como as categorias individuais da prova: Mário Ibarra esteve em particular destaque, ao

conquistar o primeiro posto na classificação geral e na categoria Sénior Masculino; Hugo Ferreira terminou no terceiro lugar da geral, e foi segundo no escalão Sénior Masculino; José Costa alcançou o quinto posto na geral, e liderou o escalão M45; Manuel Barros foi décimo no geral, e terceiro na categoria M50. Estas performances garantiram ao GD Ronda o primeiro lugar por equipas (no trail longo). Já no trail de menor dimensão (12

quilómetros), Pedro Cerdeirinha foi primeiro na categoria Sénior Masculino (sétimo na geral); André Melo terminou em 13º na geral, e foi quinto na categoria Sénior Masculino; e Hélder Robalinho finalizou a prova em 36º lugar na geral, e 16º na categoria Sénior Masculino. Este desempenho valeu ao GD Ronda o quarto lugar por equipas no Trail Curto.

PUB

Diariamente até às 4h

**NASCENTE**  
Ambiente

# À procura do Borrelho de coleira interrompida

**Caminhada com o guia Ricardo Correia**

**15 de Junho**

**09h30**

**Ponto de Encontro: Entrada  
do passadiço de Espinho,  
ao pé do Café Marbello**

**Duração: 2h**

**Limite de Inscrições: 20**

**Inscrições: 227 331 351**



Organização:



**Nascente**  
Cooperativa de Ação Cultural

Apoio:



**BUSINESS  
& NATURE**



**Cl. de Maré Viva  
ML SPINAE**

